



PETROS

www.petros.com.br

Mala Direta
Postal
9912187803/DR-RJ
PETROS
CORREIOS

NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO

TV Petros está disponível no portal e exibe uma programação voltada à educação previdenciária



Responsabilidade social | 6

Fundação dá mais um passo importante rumo à manutenção do Selo Pró-Equidade

Investimentos | 10 a 13

Diretor fala de práticas de boa governança e da possibilidade de a Petros participar da capitalização da Petrobras

Repactuação | 14 e 15

Em entrevista, Wagner Pinheiro ressalta os benefícios do Acordo de Obrigações Recíprocas

Com o novo portal o seu Clube traz mais exclusividade para você!

Para garantir a sua exclusividade ao desfrutar dos benefícios do Clube, a partir de agora somente o participante tem acesso às informações da página do Clube Petros.

Este procedimento obedece a um padrão de segurança da WEB, evitando que pessoas não autorizadas utilizem as promoções do Clube e comprometam a qualidade e a confiança depositada por você em nosso trabalho.

Para acessar as promoções do seu Clube

1) Clique, no topo do Portal Petros www.petros.com.br - na aba "Área do Participante"



2) Com o seu cartão do Clube Petros em mãos, confirme a sua matrícula e senha Petros nos campos de autenticação



Shutterstock®/Arquivo Petros



3) Clique em "Clube Petros" e pronto! Desfrute do melhor que reservamos em promoções e descontos para você!



www.clubepetros.com.br

Trazida para o Brasil em 1950, pelo jornalista e empresário Assis Chateaubriand, a televisão caiu no gosto popular e hoje representa uma das mais importantes formas de expressão cultural dos chamados tempos modernos. Desde aquela transmissão inaugural meio improvisada, a história da TV nacional tem buscado um constante processo de aperfeiçoamento.

Com a chegada da Era Digital e a transmissão via internet, a televisão ganha maior amplitude. Agora já podemos criar nossa própria TV. E foi o que a Petros fez recentemente, sempre voltada para melhor se comunicar com os seus mais de 133 mil participantes. Além da interatividade, podemos destacar que o conteúdo ficará hospedado no portal e poderá ser acessado a qualquer momento pelo endereço www.petros.com.br. Este é mais um veículo de comunicação à disposição de nossos participantes, patrocinadoras e instituidores.

No lançamento da TV Petros foi prestada homenagem àquele que é considerado o cérebro da Petros, o atuário e estatístico Rio Nogueira, falecido em 2007, que elaborou a previdência complementar do Sistema Petrobras. Na ocasião, a viúva de Rio Nogueira, Julieta Daiub, recebeu medalha comemorativa pelos 40 anos da Fundação. A entrega foi feita pelo mentor intelectual da nossa entidade, Daphnis Souto, que já havia sido homenageado em 2 de julho.

Em paralelo a outros veículos de comunicação como o portal e a TV Petros, esta revista continuará chegando às

casas daqueles que são a razão de viver da Petros, sempre se direcionando para a prestação de contas. Excepcionalmente foram publicados as informações contábeis e os resultados dos planos de benefícios de três meses consecutivos, normalizando assim a divulgação dos números para os participantes.

Por oportuno, esclarecemos que o atraso na divulgação dessas informações decorreu da necessidade de elaboração e implantação do novo plano de contas para atender ao determinado na Resolução 28/2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, e na Instrução Normativa 34/2009, da Secretaria de Previdência Complementar. Por se tratar de processo de elevada complexidade - dadas as características e tamanho da Petros, exigiu dos responsáveis, especialmente nas áreas de contabilidade e informática, um extenso e meticuloso trabalho entre o segundo semestre do ano passado e maio último.

Esta edição nos traz outra boa notícia. Em uma entrevista reproduzida pela Revista Petros, originária do boletim do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro, o presidente Wagner Pinheiro, fala do superávit alcançado no exercício 2009, resultante principalmente da celebração do Acordo de Obrigações Recíprocas, e da boa rentabilidade dos investimentos, entre outras conquistas.

Diretoria Executiva
Agosto/2010

expediente



Produzida pela equipe de Imprensa e Conteúdo (Gerência de Comunicação e Relações Institucionais)

Gerente | Washington Araújo

Editor e Jornalista Responsável | Washington Araújo (MTb 15.388/SP)

Reportagem e Redação | Charles Nascimento (editor), Antonia Moraes, Gleice Sabbad e Silvia Yared

Projeto Gráfico | Núcleo da Idéia Publicidade

Diagramação | Iêda de Oliveira

Capa | Luiz César Cabral

Fotos | Américo Vermelho e Shutterstock/Imageplus

Impressão | Posigraf

Tiragem | 135 mil exemplares

Redação | Rua do Ouvidor, 98, Rio de Janeiro, RJ

CEP 20040-030 – Tel | (21) 2506-0335

E-mail | revista@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente | Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores | Luís Carlos Fernandes Afonso, Maurício França Rubem e Newton Carneiro da Cunha

Secretário-Geral | Wagner Luiz Constantino de Lima

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares | Wilson Santarosa (presidente), Jorge José Nahas Neto, Paulo Teixeira Brandão, Regina Lucia da Rocha Valle, Ronaldo Tedesco Vilarde e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes | Agnelson Camilo da Silva, Alexandre Aparecido Barros, Claudia Padilha da Araújo Gomes, Armando Ramos Tripodi, Epaminondas de Souza Mendes e Roberto de Castro Ribeiro

Filiada à



CONSELHO FISCAL

Titulares | Fernando Leite Siqueira (presidente), Bruno Passos da Silva Melo, Eurico Dias Rodrigues e Silvio Sinedino Pinheiro

Suplentes | André Luiz da Fonseca Fadel, Denise Frazão Ginzo, Oscar Ângelo Scotta e Sérgio Salgado

E-Mail | conselhofiscal@petros.com.br

40 anos

Ary Follain Junior, diretor de Atendimento e Seguridade da Prevdata

Ainda não tinha tido a oportunidade de elogiar o evento dos 40 anos da Petros que ocorreu no Municipal. Sem dúvida, um evento marcante, de extremo bom gosto, que ajuda em muito a fortalecer a marca da entidade. Parabéns! Gostaria, ainda, de lembrar de nossa iniciativa conjunta quanto à coleta seletiva de resíduos. Nossa equipe de sustentabilidade está ansiosa por participar!

TV Petros I

José Ribeiro Pena Neto, presidente do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS)

Agradecendo pelo convite, cumprimento a diretoria, funcionários e participantes da Petros pelo grande significado desse lançamento. Certamente, trata-se de um marco na comunicação da entidade.

TV Petros II

Marisa Santoro Bravi, MSB Eventos & Cerimonial (SP)

Acabo de assistir aos programas da TV Petros e faço questão de estender meus sinceros cumprimentos à equipe de Comunicação e à diretoria dessa conceituada entidade pela implantação de tão importante projeto. Belíssima a iniciativa que permite tornar as atividades empresariais transparentes e consegue atingir a todos com uma linguagem clara, objetiva e de fácil entendimento. Isso é comunicação! Nas reportagens que tive o prazer de assistir identifiquei muitos “olhos brilhando” o que, para mim, significa orgulho de pertencer! Conte com minha audiência. Tenho certeza do êxito e sucesso desse projeto.

Participe desse FÓRUM.
Escreva para revista@petros.com.br

Solidariedade

Elvira Marsal Ramos, presidente da Associação Espírita Santa Terezinha do Menino Jesus (RJ)

A Associação Espírita Santa Terezinha do Menino Jesus vem por meio da presente agradecer a essa conceituada empresa e seus funcionários pela doação de alimentos não perecíveis arrecadados para o nosso Programa Social, que atende a aproximadamente 30 famílias carentes cadastradas. Certamente, esse ato de solidariedade fará diferença na vida dessas famílias. Com manifestos de estima por todos vocês, nossos votos sinceros que Deus os abençoe abundantemente e vos prospere.

Responsabilidade social

Jorge de Brito Batista, via e-mail

Todos nós conhecemos as desvantagens, para o meio ambiente, do uso de sacos plásticos. Assim, sugiro que a Revista Petros não seja enviada acondicionada em saco plástico.

Resposta: *prezado participante, informamos que a embalagem plástica onde é encaminhada a Revista Petros é feita de material reciclável e traz o símbolo da ação impressa na parte da frente. Esclarecemos ainda que a opção por plástico foi tomada com o intuito de proteger a publicação de eventuais danos.*

Calendário de pagamento

MÊS	CRÉDITO EM FOLHA
AGOSTO	25/8/2010
SETEMBRO	24/9/2010
OUTUBRO	25/10/2010
NOVEMBRO	25/11/2010
DEZEMBRO	20/12/2010

FUNDOS BRASILEIROS SUPERAM A MÉDIA MUNDIAL

Estudo analítico sobre o desempenho dos sistemas de previdência privada, divulgado em julho pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), constatou que os fundos de pensão dos países não membros desta Organização, como o Brasil, sofreram menos os efeitos da crise econômico-financeira de 2008 e se recuperaram mais rápido. Após a divulgação dos dados, o diretor-superintendente da Previc, Ricardo Pena, ratificou o resultado ao afirmar que “o valor dos ativos financeiros dos fundos de pensão brasileiros,

considerando-se os dados de dezembro dos últimos três anos, tem sido sempre crescente”.

De acordo com a pesquisa da OCDE, as perdas sofridas naquele período ainda não foram totalmente recuperadas. O desempenho dos investimentos no ano passado, entretanto, já permitiu ganhos significativos. Ainda assim, são muitos os desafios para o sistema, tais como o início das aposentadorias da geração pós-guerra (*baby-boom*), as incertezas da recuperação econômica e a redução da rentabilidade oferecida pelos títulos públicos.

O estudo conclui que as evo-

luções na área regulamentar são fundamentais, principalmente aquelas relacionadas com as regras de solvência e com os novos padrões de contabilidade. “Mais uma vez estamos numa situação privilegiada”, disse o titular da Previc, referindo-se às regras brasileiras sobre matérias recentemente revistas e que agregaram conceitos modernos – Resolução CMN nº 3.792/2009 (diretrizes de investimentos), Resolução CGPC nº 26/2008 (solvência), Resolução CGPC nº 28/2009 (plano de contas) e Resolução CGPC nº 29/2009 (despesas administrativas).

INVESTIR COM RESPONSABILIDADE É UMA PRÁTICA DO DIA A DIA

No Brasil, a prática de ações de responsabilidade socioambiental avançou do antigo conceito de agregar uma boa imagem às empresas para uma filosofia de gestão que garante vantagens reais aos investimentos, principalmente de longo prazo. Com o assunto em pauta, a revista Investidor Institucional fez uma extensa reportagem sobre o tema. “Muito mais do que simples retórica, a adoção de boas práticas trará mais valor às carteiras no longo prazo”, diz o texto.

Os fundos de pensão brasileiros estão diretamente envolvidos nesta discussão. Detentores de um patrimônio em torno de R\$ 500 bilhões, o segmento é um dos principais signatários dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI). A iniciativa reúne grandes corporações mundiais e define premissas para nortear as decisões dos gestores, priorizando questões sociais, ambientais e de governança corporativa.

Das 42 empresas nacionais signatárias do PRI, 17 são fundos de pensão. A Petros adota critérios de responsabilidade social em todas as fases do ciclo de investimento, no monitoramento dos ativos e na decisão de desinvestimento – seja na renda fixa, variável ou em imóveis. Para a Fundação, as práticas de investimentos socialmente responsáveis garantem maior segurança às decisões.

Marcela Zonis, gerente da rede brasileira do PRI, está de acordo com o direcionamento da Fundação. Para ela, apesar de ainda não ser possível garantir maior performance, já é correto afirmar que a adoção de tais premissas diminui a exposição ao risco. Segundo Marcela, muitos signatários do PRI disseram-se aliviados por não terem investido em empresas que não seguem critérios condizentes com esses princípios e que posteriormente apresentaram problemas.

UNIMED FORTALEZA AGORA TAMBÉM É INSTITUIDOR

Novo plano poderá contar com a adesão de mais de 3 mil participantes

A Unimed Fortaleza, que congrega 3.466 médicos, é o mais novo instituidor da Petros. Durante a cerimônia de lançamento do plano, realizada em 31 de julho, o presidente da cooperativa, João Mairton Pereira de Lucena, comentou a importância da parceria. À frente da instituição há oito anos, ele contou que desde 2005 a direção demonstra preocupação com a questão previdenciária dos médicos vinculados à instituição.

A cerimônia contou com a presença do diretor de Análise Técnica da Previc, Carlos de Paula, que falou sobre a previdência complementar no País e a estrutura dos órgãos fiscalizadores vincula-

dos ao Ministério da Previdência. Na ocasião, ele citou a Fundação como referência para o sistema brasileiro, que atualmente agrega 370 entidades e 1.037 planos de previdência.

A gerente Executiva de Clientes Institucionais da Petros, Maria de Fátima Simões, falou sobre o trabalho da Fundação, apresentou o plano e esclareceu eventuais dúvidas. Em sua avaliação, além de uma etapa importante para a captação de novos participantes, o evento é uma forma de contribuir para o fomento da previdência associativa. A intenção é ampliar esse benefício para médicos de outras cooperativas do Sistema Unimed.

LIQUIGÁS INICIA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO

Estão sendo realizadas palestras nas várias unidades da companhia

No dia 19 de julho, a Liquigás iniciou o calendário de palestras de divulgação do seu plano previdenciário, também administrado pela Petros. Até setembro cerca de 160 apresentações serão realizadas pelo RH da companhia, em parceria com a Fundação. A abertura do evento foi realizada pela gerente Corporativo de Recursos Humanos, Vera Regina Benedet Barreiros, que destacou o plano como prática de reconhecimento aos empregados, bem como de atração e retenção de talentos. Ainda de acordo com a executiva, o benefício reforça o alinhamento da

companhia à filosofia do Sistema Petrobras.

A contribuição do empregado é paritária à da empresa – varia de 1% a 6% do salário, dependendo da faixa de remuneração – e o plano prevê também a possibilidade de contribuições adicionais mensais e esporádicas, conforme a necessidade dos participantes. Uma página especial sobre o plano foi criada na intranet da Liquigás. Nela, o empregado encontra informações, glossário com termos específicos, uma área com perguntas e respostas, bem como um link para o portal da Petros.

TORNEIO PETROS FUTEBOL CLUBE REÚNE 10 MIL PARTICIPANTES

Promoção foi realizada por meio da internet; para receber informações via e-mail é preciso apenas manter os dados cadastrais atualizados

Infelizmente não deu para a seleção brasileira de futebol trazer mais um caneco para a casa. Havia uma laranja muito azeda no meio do caminho. Mas, se os nossos craques deixaram a de-sejar na África do Sul, os participantes bateram um bolão no Torneio Petros Futebol Clube, jogo de perguntas e respostas lançado no portal para promover os conceitos de educação financeira e previdenciária.

Contagiado pelo clima de Copa do Mundo e pela possibilidade de ganhar prêmios em sorteios, quase 10 mil pessoas aderiram à promoção, cuja maior conquista foi o aprendizado. As regras eram muito simples: à medida que os participantes respondiam as perguntas sobre os dois temas propostos acumulavam pontos e vantagens.

Após cinco semanas, o Torneio Petros Futebol Clube chegou ao fim e o prêmio mais esperado – uma viagem para uma das cidades sedes da Copa de 2014 – saiu para Wendel Lopes de Macedo.

Se você não ficou sabendo do torneio a tempo, seu endereço eletrônico na Fundação pode estar desatualizado. Acerte o seu cadastro e receba informações via e-mail. A atualização pode ser feita no próprio portal e você precisa marcar a opção que autoriza o recebimento de mensagens vindas da Petros.

Para participar das promoções, fique atento aos veículos de comunicação da Petros – portal, revista e e-mail.



CONHEÇA A RELAÇÃO COMPLETA DE GANHADORES:

ÚLTIMA FASE

Wendel Lopes de Macedo – Viagem
 Gilson Ferreira do Lago Junior – Câmera digital
 Carlos Alberto Marques Soares – Minibola
 Francisco Raphael Ribeiro Bacellar – Minibola
 Evilazio Ferreira da Luz – Minibola
 Luiz Cesar Tozato Sita – Minibola
 Luiz Rodrigues Cerqueira – Minibola

TERCEIRA FASE

Adilson do Sacramento Campos – Câmera digital
 Paulo Roberto Angelo da Conceição – Minibola
 Fernando Correia Riserio do Bonfim – Minibola
 Erick Alexandre Passarelli – Minibola
 Manuel Servulo Dantas Vale – Minibola

SEGUNDA FASE

Renata Machado da Silva Porto – Câmera digital
 Marcelo Bengaly Gutterres – Minibola
 Henrique Verner Kabisch – Minibola
 Evandro Rommel Torres – Minibola
 Marcio dos Santos Mamed – Minibola
 Fernando Jose da Silva – Minibola

PRIMEIRA FASE

Haroldo Expedito de Azevedo – Câmera digital
 Denis William Martins Sorrilha – Minibola
 Neyde Maria Souza Onofre – Minibola
 Janice Antonia Fortes – Minibola
 Luis Adolfo Paracencio – Minibola
 Plinio Cooper Moreira – Minibola

ACORDO DE OBRIGAÇÕES RECÍPROCAS GARANTIU O SUPERÁVIT

O boletim do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico/Petroleiro da Bahia traz uma entrevista exclusiva com o presidente da Petros, Wagner Pinheiro. O conteúdo foi dividido em duas partes: a primeira já publicada em março e a segunda com previsão de ser veiculada na edição deste mês.

Entre outros assuntos, o executivo fala sobre as medidas que levaram o Plano Petros Sistema Petrobras a encerrar o exercício 2009 superavitário. Além das medidas implementadas pela atual gestão, ele atribui o resultado favorável ao Acordo de Obrigações Recíprocas (AOR) e à transação judicial entre a FUP, seus Sindicatos filiados, a Petrobras e as demais patrocinadoras do Plano Petros.

Pinheiro explicou como estão sendo feitos os pagamentos em favor do plano. “Do montante de R\$ 5,65 bilhões dos Termos de Compromisso, as patrocinadoras liquidaram ainda em outubro de 2008 o valor de R\$ 1,58 bilhão. Além disto, a cada seis meses, desde abril de 2009, são pagos juros semestrais sobre o valor atualizado do principal daqueles termos de compromisso. Ao final de vinte anos, o principal será quitado pelas patrocinadoras, podendo também ocorrer novas liquidações antecipadas.”

Na segunda metade da entrevista, Pinheiro discorre sobre o esforço empreendido pela diretoria para reduzir custos administrativos da Fundação e a taxa de administração cobrada aos participantes. O dirigente já fala dos planos para o futuro, enfatizando que tais conquistas são reflexo da parceria entre gestão, patrocinadoras, participantes e instituidores.” Veja os principais trechos da entrevista.

Superávit do Plano Petros

Com a assinatura do AOR, o plano registrou, já em 2008, um resultado superavitário, revertendo os déficits que vinham sendo registrados. Já em 2009, o plano contou com o ganho decorrente da redução da taxa de administração de 6% para 4% das receitas previdenciais - que, aliada à manutenção das contribuições totais ao plano, destinou mais recursos para o financiamento dos benefícios - e, principalmente, contou com a recuperação dos investimentos do patrimônio administrado no exercício, que gerou um expressivo excedente de rentabilidade, da ordem de 18,74% quando comparado com a exigência atuarial (13,00% = IPCA + 6%aa.).

Como explicar este superávit

Como de costume, em dezembro de 2009 foram registrados os novos compromissos do plano resultantes da reavaliação atuarial do exercício, cujo principal efeito foi a redução decorrente da mudança da taxa de administração. No mesmo mês foi registrada grande parte do excedente de rentabilidade gerado pela recuperação patrimonial do exercício. A combinação desses dois fatores levou ao resultado superavitário registrado em 31/12/2009.

Resultados sem o Acordo de Obrigações Recíprocas

O AOR estabeleceu mudanças nos compromissos do plano e no seu patrimônio, em razão dos aportes patronais ali negociados. Não fosse o Acordo de Obrigações Recíprocas, o plano certamente registraria resultado deficitário no exercício.

Quitação da dívida

Pelo contrato foi definido que o pagamento do montante principal pelas patrocinadoras seria somente no final, pois estudos técnicos demonstraram que o plano não necessita desta liquidez no



Wagner Pinheiro fez um balanço sobre os benefícios trazidos graças à celebração do acordo

curto e médio prazo. Além disso, as patrocinadoras estabeleceram compromisso atuarial com a renegociação, o que neste caso é mais importante do que a liquidez imediata.

O que é melhor: o pagamento financeiramente ou atuarialmente?

O pagamento vinculado à revisão atuarial dos compromissos do Plano Petros assegura a cobertura integral desses compromissos por parte das patrocinadoras, quaisquer que sejam as variações observadas no grupo de participantes e nas premissas de cálculo atuarial. Por esse motivo, a cláusula de revisão atuarial é fundamental para o propósito do acordo de atribuir exclusivamente às patrocinadoras a responsabilidade pelos custos adicionais decorrentes do Grupo Pré-70 e da revisão do critério de cálculos dos benefícios de pensão.

Benefícios do superávit

O resultado superavitário significa suficiência patrimonial para, mantido o plano de custeio em vigor, assegurar o pagamento dos benefícios prometidos. O superávit representa confiança no atendimento aos seus anseios previdenciais. Se no futuro o superávit vier a crescer para além de 25%

dos compromissos, poderá permitir uma melhoria dos seus benefícios ou redução das contribuições futuras ao plano.

Superávit da entidade R\$ 1,8 bilhão X Superávit Plano Petros R\$ 1,2 bilhão

O resultado é apurado considerando todos os planos que a Petros administra, incluindo o resultado específico do Plano Petros do Sistema Petrobras que, isoladamente, alcançou o montante de R\$ 1,2 bilhões em 31/12/2009. O restante do superávit vem dos demais planos.

Redução de custos administrativos desde 2003

Em 2002 a relação “Despesas Administrativas Normais/Receitas Previdenciais Normais” estava em 11,91%. Ao longo de nossa gestão, com o processo de racionalização e crescimento orgânico, vimos reduzindo e chegamos a 6,15% em 2009. O mesmo ocorreu com a despesa administrativa média mensal por participante, que foi reduzida de R\$ 97,45 em 2002 para R\$ 65,67 em 2009. É uma redução muito significativa: são R\$ 31,37 por mês, por participante, tudo calculado com moeda constante de dezembro de 2009. Quando estimamos a economia de recursos na gestão de planos durante os nossos sete anos de administração, chegamos a expressiva cifra de R\$ 205 milhões, que representa quase duas vezes o orçamento realizado pela Petros em 2009, que ficou na casa de R\$ 104 milhões.

Resultados do Plano Petros-2

O Plano Petros-2 é um plano estruturado na modalidade de contribuição variável, onde o valor inicial dos benefícios programados depende dos saldos de conta dos participantes e a sua concessão exige o cumprimento da carência de 60 contribuições ao plano. Até o momento, só foram concedidos benefícios de risco e os recursos acumulados no Fundo de Risco e no Fundo de Benefícios Concedidos são suficientes para cobertura de todos os compromissos assumidos pelo plano. Dessa forma, o Plano se encontra em equilíbrio técnico.

MODELO DE GESTÃO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL

Estudos especializados já comprovaram que adoção de boas práticas de governança agrega valor à entidade no médio e longo prazos



Foto: arquivo Petros

Coordenação do Programa pró-igualdade de Gênero foi recebida por uma comissão de empregados; Fundação busca selo pela segunda vez

Ratificando o compromisso de ter sua gestão baseada em práticas de responsabilidade social, a Petros está investindo na sensibilização dos seus gerentes. Em julho, o mestre em responsabilidade social e sustentabilidade, Fábio Rocha, ministrou palestra com o objetivo de disseminar tal conceito internamente. A novidade é que a Fundação está desenvolvendo um programa de realinhamento do modelo de gestão que vai traçar diretrizes e definir práticas com ações permanentes nesse sentido.

Outra grande preocupação é garantir um ambiente de trabalho saudável, sem ocorrências

de qualquer discriminação. Por esse motivo a Petros recebeu, também em julho, a coordenação do Programa Pró-Equidade de Gênero, da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal.

A visita da coordenadora do programa, Eunice Lea de Moraes, e da representante da Unifem, Danielle Valverde, teve como objetivo avaliar se a Fundação pôs em prática medidas para cumprir as exigências do programa, que tem como princípio o combate à discriminação no acesso, remuneração, ascensão profissional, contratação e permanência no emprego.

Caso cumpra o estabelecido pelo Governo Federal, a Fundação receberá, pela segunda vez consecutiva, o Selo Pró-Equidade de Gênero, atributo que confere a prática de equidade de gênero no ambiente de trabalho.

Esta preocupação em manter um modelo gerencial pautado em iniciativas socialmente responsáveis tem colocado a Petros na vanguarda do setor. Regularmente outras entidades têm procurado a Fundação para visitas técnicas que o mercado apelidou de *benchmark*. Foi assim no dia 19 de julho quando a Ouvidoria abriu as portas para mais uma delas. Desta vez recebeu integrantes da diretoria e dos conselhos da Funcef, fundo de pensão dos funcionários da Caixa Econômica Federal. O grupo veio em busca de experiência para futuramente implementar canal semelhante na entidade.

Durante o encontro, a ouvidora Vanda Ferreira falou desta importante ferramenta de interlocução entre o participante e a direção, além de sugerir critérios a serem adotados na implementação de uma ouvidoria.

CONGRESSO APRESENTA NOVAS PRÁTICAS DE GESTÃO

O diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Luis Carlos Afonso, participou do 7º Congresso Nacional de Gestão Corporativa, realizado nos dias 29 e 30 de julho, no Centro de Convenções do Sistema Firjan, Rio de Janeiro. O executivo, integrante do painel “Tendência do mundo corporativo diante do novo Brasil”, onde explicou os princípios que norteiam a seleção dos investimentos da entidade, que “fundamentalmente busca oportunidades de rentabilizar ao máximo a poupança do trabalhador”.

Afonso sublinhou que a Fundação incentiva boas práticas de governança corporativa. Para isso, participa ativamente dos conselhos de empreendimentos nos quais detém participação acionária, além de promover uma série

de medidas para essas empresas se desenvolverem com sustentabilidade. Sobre o papel dos fundos de pensão no desenvolvimento do País, o executivo lembrou que o sistema responde por uma parcela significativa do PIB (mais de 17%), com grande atuação em setores estratégicos como os de energia, telefonia e infraestrutura.

O congresso reúne os principais representantes do empresariado, executivos de variados segmentos, investidores e políticos. O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral, e o prefeito da cidade, Eduardo Paes, participaram do painel magno sob o tema “Desenvolvimento e oportunidades no Rio de Janeiro – cidade global e grandes jogos mundiais”.

FUNDAÇÃO VAI PARTICIPAR DA CAPITALIZAÇÃO DA PETROBRAS

Em matéria publicada pelo jornal O Estado de S. Paulo, o diretor Financeiro e de Investimentos da Petros, Luis Carlos Afonso, manifestou o interesse de participar do processo de capitalização da Petrobras. No total, a Fundação detém 0,40% de participação na sua principal patrocinadora, com R\$ 1,3 bilhão em ações da empresa.

O executivo externou o desejo de a Petros injetar recursos em projetos ligados à cadeia produtiva do pré-sal, inclusive a possibilidade de virar sócio de empre-

sas que construirão as 28 sondas encomendadas pela Petrobras.

No dizer de Afonso, os investimentos em infraestrutura fazem parte de um movimento para aumentar a participação em renda variável, em detrimento da participação da renda fixa – tendência natural diante do cenário de redução de juros. De dezembro de 2003 a março de 2010, a parcela da carteira da Petros em renda fixa caiu de 71% para 61%. No mesmo período, a renda variável pulou de 20,5% para 28,6%.

Um exemplo desse movimento é o investimento de R\$ 650 milhões na Hidrelétrica de Belo Monte, projeto no qual a Petros entrou com um consórcio. Outro empreendimento na mira da entidade é o trem-bala. Afonso declarou que a Fundação mantém conversas com potenciais investidores e vai utilizar a experiência acumulada com a Invepar (empresa de transportes e logísticas da qual participa com outros fundos de pensão e a construtora OAS) para avaliar o projeto.

FUNDAÇÃO ESTREIA TV NA INTERNET, O SEU MAIS NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO

Programação será atualizada semanalmente, mas todo o conteúdo disponível do portal da Fundação poderá ser acessado a qualquer tempo

Desde o dia 19 de julho, os participantes que utilizam a internet contam com um novo canal de comunicação, a TV Petros. Com a novidade, a Diretoria Executiva busca se aproximar ainda mais a Fundação de seus participantes e da sociedade, conforme anunciou o presidente Wagner Pinheiro em pronunciamento realizado durante o lançamento no espaço cultural Oi Futuro, no Rio de Janeiro. “É mais uma forma de prestar contas com mais agilidade e chegar ao alcance, principalmente, das pessoas inscritas nos planos com um número menor de inscritos. A WebTV é marcante porque avança na forma de fazer comunicação com os 133 mil participantes”, explicou o executivo.

Batizada de TV Petros, a nova ferramenta pode ser acessada no portal e permite a interatividade, além de contar com programas exclusivamente elaborados para a Fundação. Na avaliação do diretor de Seguridade, Maurício Rubem, “trata-se de mais uma importante ferramenta de relacionamento com os participantes e patrocinadores”.



O diretor de Comunicação da Oi Futuro, Wellington Geraldo Silva, entre os dirigentes da Petros, sublinhou as inúmeras possibilidades do novo veículo

Com a aproximação, segundo o dirigente, as duas partes poderão compor a grade de programação para ampliar os já elevados índices de satisfação em relação à Fundação.

O diretor Financeiro e de Investimentos, Luis Carlos Afonso, se referiu à Petros como uma “quarentona enxuta e moderna, mostrando a capacidade de chegar próximo ao participante”. Ele destacou a escolha do local para o lançamento da TV Petros, “que possibilita acessibilidade à informação e maior transparência da gestão”.

O diretor Newton Carneiro fez um agradecimento aos trabalhadores que viabilizaram o sucesso da empreitada e destacou a importância do novo veículo para democratizar a informação. Aos representantes das empresas, entidades e instituições parceiras deixou uma mensagem especial, onde sublinhou que “o novo canal é uma maneira de a Fundação estar mais próxima”.

A Diretoria Executiva rendeu uma homenagem especial ao saudoso Rio Nogueira, atuário e estatístico responsável pelos estudos técnicos que viabilizaram a criação da entidade. Visivelmente emocionada, Julieta Daiub (viúva de Rio Nogueira) recebeu uma moeda comemorativa pelos 40 anos da Petros das mãos do médico sanitarista Daphnis Souto – mentor intelectual da Fundação e um dos integrantes daquele grupo de trabalho.

Algumas personalidades gravaram depoimentos parabenizando a Petros, entre eles os ex-diretores Ricardo Malavazi e Sérgio Lyra; o presidente do banco Máxima Sérgio Tabone; e o diretores da Funcef Antonio Bráulio de Carvalho e José Carlos Alonso e a conselheira Fabiana Matheus, também do fundo de pensão da Caixa.



A Diretoria Executiva da Petros, ladeada por dois ex-diretores, assistiu atenta à transmissão do programa inaugural; evento realizado no Rio de Janeiro reuniu dezenas de convidados no espaço cultural Oi Futuro

RECONHECIMENTO À TRAJETÓRIA DE RIO NOGUEIRA

Em depoimento à TV Petros, Dona Julieta externou a alegria em poder participar de mais uma homenagem ao marido. Empenhada em projetar o inestimável legado deixado por Rio Nogueira, ela revelou que está trabalhando há 12 anos sem férias. “Até hoje sofro muito porque sinto a falta dele. Durante 38 anos convivemos juntos 24 horas por dia.” No momento, ela busca técnicos para lançar um conceito de tábua de mortalidade inédito no mundo.

Julieta lembrou que ao longo da carreira Rio Nogueira sempre dedicou seus estudos em favor da melhora na qualidade de vida do trabalhador. Nesse particular, ela avalia que a Petros é uma iniciativa pioneira e “a melhor entidade de previdência do País, graças ao suporte que dá aos trabalhadores”.

Já Daphnis Souto deu um depoimento emocionado sobre a Fundação. “Os sonhos se tornam realidade e o que estamos vendo exatamente hoje é o resultado de um grande sonho. A Petros ganha espaço, vira uma televisão, avança a novas fronteiras e vai difundindo conhecimentos sobre previdência, um programa em crise no mundo inteiro. Felizmente para nós não existe crise porque soubemos escolher um caminho mais acertado. Eu sempre discuti com o Rio Nogueira uma solução para previdência social brasileira. Isso tudo é o resultado de muita vontade, muita tenacidade, muita coragem. Os meus parabéns à direção da Petros, que está sabendo cuidar tão bem das nossas economias.”



BULLYING, UMA VIOLÊNCIA QUE DEVE SER COMBATIDA

Segundo especialista, pais e instituições escolares têm papel fundamental para identificar os limites entre a brincadeira e a agressão

Em julho, o corpo funcional da Petros assistiu à palestra “Responsabilidade Corporativa – Assédio Moral e Sexual”, que trouxe à baila, entre outros assuntos, um tema bastante discutido atualmente: o *bullying*. Mas você sabe exatamente o que é isso?

Segundo o advogado Paulo Peli (responsável pela condução da palestra), o *bullying* é um termo inglês usado para designar um comportamento antigo na sociedade e que ocorre com mais frequência nas relações escolares – “o que não impede de acometer outros agrupamentos sociais”, explica o especialista.

Tal prática é caracterizada por uma conduta hostil em relação a alguém, geralmente devido às suas condições sob o ponto de vista físico ou social.

Diminuir essa violência requer uma atuação conjunta dos pais e da escola. Segundo Peli, é importante que os responsáveis deem bons exemplos em casa e especial atenção à vida escolar dos filhos. A instituição de ensino, por sua vez, deve incluir a discussão do tema em seu processo pedagógico, fazendo com o que os estudantes assimilem a importância de respeitar as diferenças e exercitem a tolerância.

Ainda de acordo com o advogado, autor de um livro sobre assédio moral, cabe a ambos identificar e corrigir o *bullying* para evitar que a prática se torne uma conduta repetida e futuramente se enquadre numa eventual ação criminosa.

O *bullying* é um problema mundial e, dependendo das proporções, pode ser passível de reparação na esfera civil. Para evitar problemas, é bom ficar atento aos limites entre a brincadeira salutar e a agressão gratuita.



QUANDO O BULLYING ULTRAPASSA OS MUROS DAS INSTITUIÇÕES

Também tem sido cada vez mais comum jovens utilizarem a internet para constranger sistematicamente outros colegas. A esse comportamento praticado no ambiente virtual dá-se o nome de *cyberbullying*. Segundo Paulo Peli, essa atitude pode ser ainda mais perigosa devido à agilidade e ao alcance que a ferramenta permite, combinado com a dificuldade de identificar o agressor.

Fique atento a alguns sinais que podem demonstrar se o seu filho (ou neto) está sendo vítima de *bullying*:

- Medo de ir à escola
- Não se dedica como antes aos estudos
- Briga constantemente com os colegas
- Fica quieto e retraído

SER APOSENTADO OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO!

Com uma abordagem bem-humorada, o livro “E agora, Ataliba?” retrata apreensões e dilemas de quem pensa em se aposentar

O senhor está prestes a se aposentar? “Eu diria que estou muito próximo de me tornar elegível, mas a decisão ainda não foi tomada.” Geólogo de formação, o consultor sênior Eugenio Vaz dos Santos Neto trabalha na gerência de geoquímica do Cenpes (área de exploração). Nascido em Piracicaba (SP) e formado pela Unesp, entrou na Petrobras em 1981 e desde 1984 está lotado na área de geoquímica, na qual se especializou – cursou mestrado (1993) e doutorado (1996).

No ano passado, quando Eugenio começou a ficar próximo de cumprir as exigências para a aposentadoria, rascunhou um livro abordando os dilemas que envolvem tal decisão. “Não tive a intenção de escrever um guia, mas tratar de um assunto sério que impacta na vida de pessoas que estão há décadas numa empresa e que, de uma hora para outra, podem mudar a rotina completamente.”

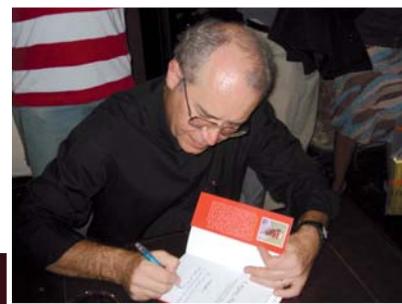
De maneira bem-humorada, o autor de “E agora, Ataliba?” imagina os prós e contras de quatro possibilidades. Em uma delas, o personagem opta por não se aposentar nunca. Na segunda é ventilada a possibilidade de o trabalhador se aposentar e continuar exercendo as mesmas funções em outra empresa. O terceiro capítulo explora aqueles que vão buscar uma alternativa diferente da rotina profissional. Na última hipótese, o autor explora o exemplo de pessoas que não vão mais exercer atividades remuneradas.

Eugênio sempre quis editar um livro. Quando finalmente criou coragem submeteu o manuscrito ao crivo de dois colegas do Cenpes – primeiros críticos e revisores. Como a opinião foi favorável, o petroleiro saiu atrás de uma editora. Fez o orçamento e recebeu a publicação como presente natalino da esposa, que autorizou a inclusão da despesa extra no orçamento familiar.

Diante das várias possibilidades listadas em “E agora, Ataliba?”, ele próprio hesita. “Não tomei a decisão ainda, mas estou sentindo uma atração muito forte em me manter aqui por conta de uma série de evidências no sentido de reter talentos”, explica Eugênio. “Mesmo porque eu gosto do que faço e das pessoas com quem trabalho.”

Qualquer que seja a sua opção, ele tem a certeza de contar com suporte da família. Uma coisa, no entanto, a companheira de quase três décadas já deixou claro: “Em casa de pijama e chinelão de jeito nenhum!” A brincadeira, ele explica, se deve ao fato dela entender seus laços com a atividade profissional. “Ela sabe que eu gosto do que faço e relutaria muito em sair da Petrobras.”

Seus passatempos prediletos são a pintura, nas quais ele busca inspiração no impressionismo de Van Gogh, o cinema e a literatura. Para mais informações, e.vneto@ig.com.br

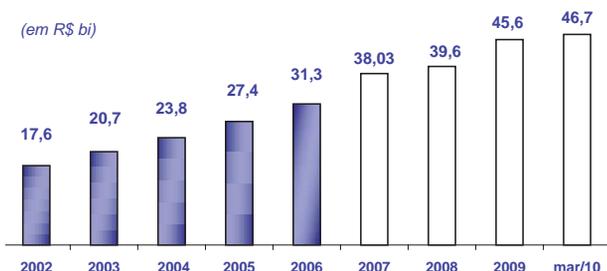


Acompanhado pela família durante o lançamento, escritor-petroleiro distribuiu os seus primeiros autógrafos

RESULTADOS DE MARÇO/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 46,7 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 18,13%, frente à meta atuarial de 11,28% e referencial ponderado de 22,33%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



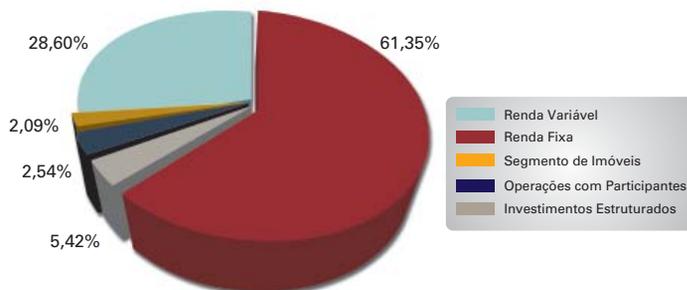
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	672.605.304	46.362.737
Últimos 12 meses	2.803.403.060	119.936.927

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Variável

Total investido	R\$ 13.366.207 mi
% em relação à Carteira Global	28,60 %
Rentabilidade – No mês	2,72 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.



Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.673.327 mi
% em relação à Carteira Global	61,35 %
Rentabilidade – No mês	1,21 %
– Acumulada (12 meses)	10,54 %



Imóveis

Total investido	R\$ 977.885 mi
% em relação à Carteira Global	2,09 %
Rentabilidade – No mês	1,03 %
– Acumulada (12 meses)	22,01 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.187.014 mi
% em relação à Carteira Global	2,54 %
Rentabilidade – No mês	1,40 %
– Acumulada (12 meses)	13,78 %



Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.535.028 mi
% em relação à Carteira Global	5,42 %
Rentabilidade – No mês	2,48 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

MARÇO/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
Benefício Definido							
Plano Petros do Sistema Petrobras	45.642.564	44.791.854	850.710	-	45.987	1,76%	2,73%
Plano Petros PQU	932.625	723.558	209.067	-	242	1,57%	2,89%
Plano Petros Braskem	4.504	3.898	606	-	928	0,81%	1,99%
Plano Petros Ultrafertil	819.810	693.046	126.764	-	623	1,57%	2,88%
Plano Petros Copesul	520.841	606.909	(86.068)	-	741	2,20%	3,13%
Plano Petros <u>Lanxess</u>	935.694	633.796	301.898	-	169	1,57%	2,90%
Plano Petros Nitriflex/DSM	138.471	88.233	50.238	-	71	1,57%	2,89%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados							
Plano Repsol YPF	15.303	14.171	-	1.132	-	0,84%	2,33%
Plano Cachoira Dourada	3.763	3.492	-	271	-	0,84%	2,33%
Plano Concepa	300	171	-	129	-	0,84%	2,33%
Plano DBA	12.311	6.867	3.241	2.203	-	0,84%	2,33%
Plano Transpetro	113.057	109.997	-	3.060	-	0,84%	2,33%
Plano Triunfo Vida	14.155	13.016	915	224	-	0,84%	2,33%
Plano ALESAT	4.336	4.014	-	322	-	0,84%	2,33%
Plano IBP	3.356	3.319	-	37	-	0,84%	2,33%
Plano PQU Previdência	11.517	8.406	2.942	169	-	0,84%	2,33%
Plano Copesulprev	14.989	14.823	-	166	-	0,84%	2,33%
Plano Manguinhos	2.427	2.013	-	414	-	0,84%	2,33%
Plano Termoprev	273	273	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano FIEPEprev	9.096	7.948	1.028	120	-	0,84%	2,33%
Plano PTAprev	1.652	1.652	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano PrevFIEPA	1.350	1.195	155	-	-	0,84%	2,33%
Plano TBG	2.196	2.196	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano GasPrev	128	128	-	-	-	0,84%	0,84%
Plano PREVFIEA ¹	13	12	1	-	-	-	-
Contribuição Variável - Planos Patrocinados							
Plano Misto Sanasa	43.132	29.620	-	13.512	-	0,85%	2,33%
PLANO PETROS-2	1.474.600	1.257.216	-	217.384	123	1,36%	2,74%
Planos Instituídos							
Plano Simeprev	870	870	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano IBA	4.199	4.199	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano Culturaprev	2.548	2.548	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano SinMed/RJ	723	723	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano CROprev	3.929	3.929	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano CRAprev	1.191	1.191	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano ADUANAPrev	1.905	1.905	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano ANAPARprev	146.542	146.542	-	-	17	0,85%	2,34%
Plano FENAJprev	47	47	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano Previttel	67	67	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano UNIMED-BH	139.919	139.919	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano Cooperado	7.863	7.863	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano PreviContas	8	8	-	-	-	0,84%	2,33%
Plano PREV-ESTAT	2	2	-	-	-	0,84%	2,22%
Plano CRCprev	-	-	-	-	-	0,17%	0,17%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.121.722	-	-
Consolidado	51.032.276	49.331.636	1.461.497	239.143	1.170.623		

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

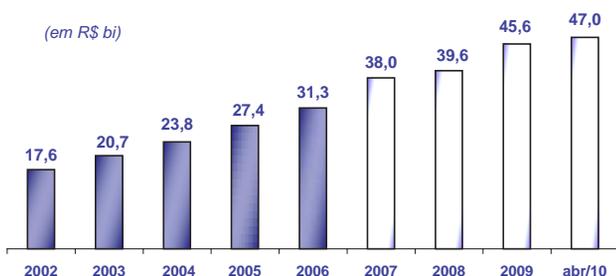
4 - **Fundos**: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

5 - **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**: ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

RESULTADOS DE ABRIL/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 47,0 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 15,21%, frente à meta atuarial de 11,47% e referencial ponderado de 18,59%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



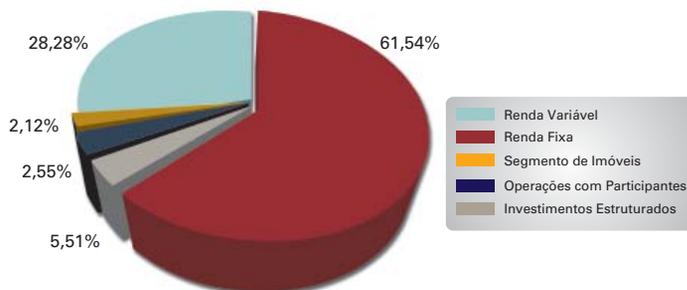
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	871.766.788	62.945.536
Últimos 12 meses	2.875.285.751	129.003.024

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Variável

Total investido	R\$ 13.288.266 mi
% em relação à Carteira Global	28,28 %
Rentabilidade – No mês	-2,95 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.



Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.920.979 mi
% em relação à Carteira Global	61,54 %
Rentabilidade – No mês	0,86 %
– Acumulada (12 meses)	10,67 %



Imóveis

Total investido	R\$ 996.326 mi
% em relação à Carteira Global	2,12 %
Rentabilidade – No mês	0,84 %
– Acumulada (12 meses)	21,94 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.200.656 mi
% em relação à Carteira Global	2,55 %
Rentabilidade – No mês	1,55 %
– Acumulada (12 meses)	14,18 %



Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.587.491 mi
% em relação à Carteira Global	5,51 %
Rentabilidade – No mês	0,32 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

ABRIL/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
Benefício Definido							
Plano Petros do Sistema Petrobras	45.470.295	45.164.141	306.154	-	47.760	-0,30%	2,43%
Plano Petros PQU	928.863	726.020	202.843	-	254	0,11%	3,00%
Plano Petros Braskem	14.649	14.566	83	-	928	0,66%	2,66%
Plano Petros Ultrafertil	816.626	697.189	119.437	-	639	0,11%	3,00%
Plano Petros Copesul	514.671	611.967	(97.296)	-	754	-0,79%	2,31%
Plano Petros Lanxess	932.857	636.791	296.066	-	188	0,13%	3,04%
Plano Petros Nitriflex/DSM	138.004	88.623	49.381	-	74	0,11%	3,01%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados							
Plano Repsol YPF	15.415	14.172	-	1.243	-	0,59%	2,93%
Plano Cachoeira Dourada	3.803	3.530	-	273	-	0,59%	2,93%
Plano Concepa	302	172	-	130	-	0,59%	2,93%
Plano DBA	12.354	6.782	3.296	2.276	-	0,59%	2,93%
Plano Transpetro	115.514	112.233	-	3.281	-	0,59%	2,93%
Plano Triunfo Vida	14.251	13.100	917	234	-	0,59%	2,93%
Plano ALESAT	4.431	4.095	-	336	-	0,59%	2,93%
Plano IBP	3.404	3.366	-	38	-	0,59%	2,93%
Plano PQU Previdência	11.583	8.455	2.958	170	-	0,59%	2,93%
Plano Copesulprev	14.826	14.662	-	164	-	0,59%	2,93%
Plano Manguinhos	2.411	1.976	-	435	-	0,59%	2,93%
Plano Termoprev	282	282	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano FIEPEprev	9.386	8.207	1.050	129	-	0,59%	2,93%
Plano PTÁprev	1.721	1.721	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano PrevFIEPA	1.359	1.203	156	-	-	0,59%	2,93%
Plano TBG	2.487	2.480	6	1	-	0,59%	2,93%
Plano GasPrev	202	202	-	-	-	0,59%	1,43%
Plano PREVFIEA ¹	44	39	5	-	-	0,66%	0,66%
Contribuição Variável - Planos Patrocinados							
Plano Misto Sanasa	47.665	30.198	-	17.467	-	0,59%	2,93%
PLANO PETROS-2	1.522.487	1.304.565	-	217.922	149	0,11%	2,85%
Planos Instituídos							
Plano Simeprev	947	947	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano IBA	4.222	4.222	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano Culturaprev	2.585	2.585	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano SinMed/RJ	732	732	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano CROprev	4.021	4.021	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano CRAprev	1.196	1.196	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano ADUANAPrev	1.887	1.887	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano ANAPARprev	147.138	147.138	-	-	19	0,59%	2,93%
Plano FENAJprev	318	318	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano Previttell	71	71	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano UNIMED-BH	140.637	140.637	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano Cooperado	8.192	8.192	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano PreviContas	10	10	-	-	-	0,59%	2,93%
Plano PREV-ESTAT	3	3	-	-	-	0,59%	2,81%
Plano CRCprev	2	2	-	-	-	0,59%	0,76%
Plano Previtália	7	7	-	-	-	0,25%	0,25%
Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-	1.116.290	-	-
Consolidado	50.911.860	49.782.705	885.056	244.099	1.167.055		

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

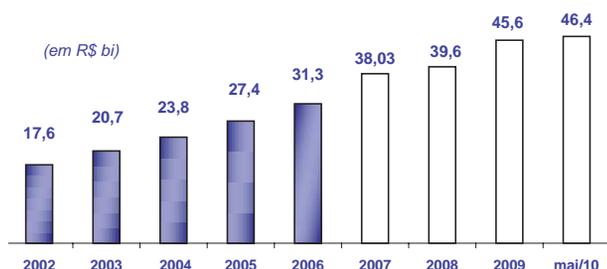
4 - **Fundos**: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

5 - **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**: ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

RESULTADOS DE MAIO/2010

Total dos Ativos de Investimentos dos planos administrados pela Petros é de R\$ 46,4 bilhões, com rentabilidade acumulada nos últimos doze meses de 12,35%, frente à meta atuarial de 11,60% e referencial ponderado de 14,24%.

ATIVOS DE INVESTIMENTOS (*)



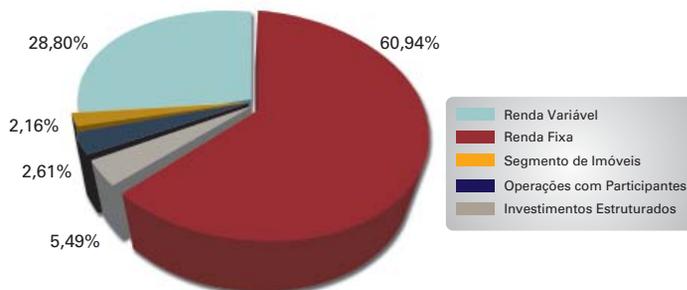
(*) consolidado dos bens e direitos de todos os planos administrados pela Petros, estes recursos estão "aplicados" em renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, imóveis e operações com participantes, nos montantes e proporções indicados no gráfico e nas tabelas abaixo

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (*)

	Receitas Previdenciais	Despesas Administrativas
Acumulado no ano	1.055.631.637	73.677.524
Últimos 12 meses	2.896.501.549	130.079.603

(*) incluindo receitas e despesas extraordinárias

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Fonte: Relatório de Atividades / Elaboração: Gerência de Controle



Renda Variável

Total investido	R\$ 13.378.044 mi
% em relação à Carteira Global	28,80 %
Rentabilidade – No mês	-3,43 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.



Renda Fixa

Total investido	R\$ 28.307.085 mi
% em relação à Carteira Global	60,94 %
Rentabilidade – No mês	1,02 %
– Acumulada (12 meses)	10,89 %



Imóveis

Total investido	R\$ 1.001.550 mi
% em relação à Carteira Global	2,16 %
Rentabilidade – No mês	0,42 %
– Acumulada (12 meses)	21,32 %



Operações com Participantes

Total investido	R\$ 1.210.451 mi
% em relação à Carteira Global	2,61 %
Rentabilidade – No mês	1,27 %
– Acumulada (12 meses)	14,57 %



Investimentos Estruturados

Total investido	R\$ 2.552.140 mi
% em relação à Carteira Global	5,49 %
Rentabilidade – No mês	-2,44 %
– Acumulada (12 meses)	N.A.

Nota da Redação: O Relatório de Atividades completo pode ser acessado no portal (www.petros.com.br)

POR DENTRO DE CADA PLANO

MAIO/2010

Ativo Líquido, Provisões Matemáticas, Fundos e Equilíbrio Técnico de cada plano de benefícios administrado pela Fundação

Planos	Ativo Líquido	Provisão Matemática	Equilíbrio Técnico	Fundo Previdencial	Fundo não Previdencial	Rentabilidade	
						Mensal	Ano
Benefício Definido							
Plano Petros do Sistema Petrobras	45.189.453	45.572.862	(383.409)	-	49.543	-0,54%	1,87%
Plano Petros PQU	929.182	729.647	199.535	-	266	0,51%	3,52%
Plano Petros Braskem	6.195	4.684	1.511	-	928	0,74%	3,42%
Plano Petros Ultrafertil	817.174	702.155	115.019	-	656	0,51%	3,52%
Plano Petros Copesul	312.521	628.651	(316.130)	-	766	-0,77%	1,52%
Plano Petros Lanxess	929.769	638.734	291.035	-	206	0,52%	3,57%
Plano Petros Nitriflex/DSM	137.491	89.547	47.944	-	77	0,51%	3,53%
Contribuição Definida - Planos Patrocinados							
Plano Repsol YPF	15.650	14.378	-	1.272	-	0,83%	3,78%
Plano Cachoeira Dourada	3.852	3.577	-	275	-	0,83%	3,78%
Plano Concepa	306	171	-	135	-	0,83%	3,78%
Plano DBA	12.276	6.659	3.319	2.298	-	0,83%	3,78%
Plano Transpetro	117.386	114.910	-	2.476	-	0,83%	3,78%
Plano Triunfo Vida	14.407	13.244	925	238	-	0,83%	3,78%
Plano ALESAT	4.537	4.181	-	356	-	0,83%	3,78%
Plano IBP	3.462	3.423	-	39	-	0,83%	3,78%
Plano PQU Previdência	11.676	8.522	2.983	171	-	0,83%	3,78%
Plano Copesulprev	15.201	15.033	-	168	-	0,83%	3,78%
Plano Manguinhos	2.431	1.992	-	439	-	0,83%	3,78%
Plano Termoprev	292	292	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano FIEPEprev	9.625	8.528	1.074	23	-	0,83%	3,78%
Plano PTAPrev	1.793	1.793	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano PrevFIEPA	1.504	1.331	173	-	-	0,83%	3,78%
Plano TBG	2.744	2.737	6	1	-	0,83%	3,78%
Plano GasPrev	332	332	-	-	-	0,83%	2,27%
Plano PREVFIEA	98	87	11	-	-	0,83%	1,49%
Plano Petro RG	31	31	-	-	-	0,03%	0,03%
Contribuição Variável - Planos Patrocinados							
Plano Misto Sanasa	47.300	37.202	-	10.098	1	0,83%	3,79%
PLANO PETROS-2	1.570.506	1.351.596	-	218.910	178	0,21%	3,07%
Planos Instituídos							
Plano Simeprev	1.027	1.027	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano IBA	4.316	4.316	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano Culturaprev	2.658	2.658	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano SinMed/RJ	756	756	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano CROprev	4.133	4.133	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano CRAprev	1.244	1.244	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano ADUANAPrev	1.938	1.938	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano ANAPARprev	149.000	149.000	-	-	20	0,83%	3,80%
Plano FENAJprev	334	334	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano Previttel	76	76	-	-	-	0,83%	3,79%
Plano UNIMED-BH	141.898	141.898	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano Cooperado	8.581	8.581	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano PreviContas	13	13	-	-	-	0,83%	3,78%
Plano PREV-ESTAT	6	6	-	-	-	0,83%	3,66%
Plano CRCprev	3	3	-	-	-	0,83%	1,59%
Plano Previtália	10	10	-	-	-	0,83%	1,08%
Plano de Gestão Administrativa							
		-	-	-	1.117.233	-	-
Consolidado	50.473.187	50.272.292	(36.004)	236.899	1.169.874		

1 - **Ativo Líquido**: montante destinado à cobertura dos compromissos com pagamento de benefícios. Corresponde à diferença entre: i) o Ativo Total definido como o somatório de todos os seus bens e direitos ("aplicados" em renda fixa, renda variável, imóveis e operações com participantes) e outros ativos a receber; e ii) o exigível operacional (eventuais despesas/retenções a pagar), exigível contingencial (eventuais ações judiciais a pagar), e fundos não previdenciais;

2 - **Provisões Matemáticas**: total das obrigações do Plano, com benefícios concedidos e benefícios a conceder ao conjunto de seus participantes;

3 - **Equilíbrio Técnico**: diferença entre o Ativo Líquido, as Provisões Matemáticas do Plano e os Fundos Previdenciais;

4 - **Fundos**: Reservas de recursos para cobrir benefícios (fundos previdenciais), para cobrir perdas nas operações com participantes e para cobrir as despesas administrativas (fundos não previdenciais - de investimentos e administrativo);

5 - **Plano de Gestão Administrativa (PGA)**: ente contábil, com a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC, na forma de seu regulamento. Os recursos estão vinculados à Fundação e são destinados a cobertura das despesas administrativas, presentes e futuras, de todos os planos, visando garantir a perenidade da estrutura administrativa.

O FIM DO PRAZO PARA O DIVÓRCIO

Emenda Constitucional elimina a necessidade de cumprimento dos requisitos temporais para a obtenção do divórcio pelos cônjuges

O casamento civil foi instituído no Brasil pelo Decreto nº 181, de 24 de janeiro de 1890, com a marca de ser indissolúvel. O Código Civil de 1916 manteve a característica perene do matrimônio, prevendo, entretanto, a possibilidade de desquite, com a separação dos bens e dos corpos, sendo mantido o vínculo matrimonial, dissolvido apenas com a morte dos cônjuges.

A indissolubilidade do casamento permaneceu vigente nas Constituições seguintes, persistindo incólume até 1977. Naquele ano, foi introduzida a possibilidade de dissolução do enlace matrimonial pela Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977.

A referência constitucional da solução do casamento foi regulamentada pela Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, apresentando ao cenário nacional o instituto do divórcio. O fim formal das núpcias, portanto, passou a se dar, além do falecimento, pelo divórcio dos cônjuges. Necessário salientar que, somente com o divórcio, as partes adquirem o direito de contrair novas bodas.

A extinção do matrimônio foi garantida pela atual Constituição Federal, que previa a extinção do casamento civil pelo divórcio, após prévia separação judicial por mais de um ano ou comprovada separação de fato superior a dois anos. A Constituição, portanto, assegurava o direito ao divórcio dos cônjuges, todavia condicionava sua efetivação à condição temporal de anterior separação judicial (1 ano) ou separação de fato (2 anos). Somente cumpridos os prazos, o casal tinha o direito de se divorciar.

Ocorre que, em 13 de julho de 2010, foi editada a Emenda Constitucional 66, que suprimiu o

requisito de prévia separação judicial ou de comprovada separação de fato para realização do divórcio. A nova ordem constitucional oportunizou o divórcio imediato, assim que o casal decidir, independentemente do período que durou o casamento ou de prazo de separação anterior.

As primeiras impressões da alteração constitucional demonstram que o divórcio passará a ser mais econômico, na medida em que se dará em procedimento único; mais rápido e menos burocrático e com menor custo sentimental, tendo em vista que, em um único evento, as partes resolveriam a delicada questão do ponto final do matrimônio.

Há duas modalidades de divórcio: o judicial, que se realiza mediante ação promovida junto ao fórum da cidade de residência dos cônjuges; e o extrajudicial, de acordo com a Lei nº 11.441, de 4 de janeiro de 2007, perante um Cartório de Notas. O divórcio extrajudicial pressupõe que os cônjuges não tenham filhos menores ou incapazes, além de ser exclusivamente consensual. Em ambos os casos, as partes devem estar assistidas por advogado.

A evolução legislativa simplificou o instituto do divórcio, permitindo que as partes ajustem seu estado civil com mais rapidez e facilidade. Neste ponto, acaso os Participantes e Assistidos tenham sofrido alguma alteração em seus dados, devem realizar a atualização da sua base cadastral, através dos Representantes junto às Patrocinadoras, dos Consultores perante os Instituidores ou por meio dos canais de comunicação da Petros.

Texto elaborado pelo advogado Cristiano Borges Castilhos, do Setor de Consultoria da Gerência Jurídica

NUNCA É TARDE DEMAIS



O filho participante Carlos Alberto Leal gostaria de ver a foto acima publicada para render homenagem ao pai, já falecido. Ele explica que a convivência entre os dois nem sempre foi fácil. Por isso mesmo, resolveu escrever à seção *Autorretrato* para registrar o carinho, apesar das divergências. "Sei que onde ele estiver, estará vendo que não o esqueci." 'Peixe Frito', como era carinhosamente chamado pelos amigos da Refinaria Landulfo Alves, em Mataripe, é o quarto da esquerda para a direita. Que Deus o tenha!

Você também deseja ver sua foto publicada nesta seção? Então faça a remessa para o e-mail revista@petros.com.br. Se preferir, envie correspondência via Correios à Gerência de Comunicação e Relações Institucionais – A/C Revista da Petros – Rua do Ouvidor, 98, 6º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20040-030.

Atenção: ao enviar a imagem é importante informar nome, matrícula e a história da foto. Lembrando que as fotos encaminhadas em meio impresso não serão devolvidas.

Parabéns participante Petros!
Nesta edição do Concurso de Contos mais de

200

escritores nos enviaram sua cultura e emoção.

É muita história para contar.

X Concurso de Contos Petros

Homenagem ao historiador, crítico literário e jornalista

Sérgio Buarque de Holanda

Cerimônia de premiação: dia 5 de novembro de 2010

Biblioteca Nacional - Rio de Janeiro

Confira o regulamento em www.petros.com.br

Realização

